

Machado de Assis é um escritor representativo no que diz respeito à formação da literatura no Brasil, bem como na formação do gênero denominado crônica. Apresentarei os elementos dos quais Machados lança mão para constituir suas personagens femininas, identificando suas representações nas esferas pública e privada em meio às transições ocorridas no país na década de 1870. Tenciono lançar a hipótese de mudança de discurso com a qual Machado se dirige ao público masculino e ao público feminino, como tema e como horizonte de público leitor em sua produção anterior ao romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881), conhecida também como sua primeira fase. Observarei a caracterização adotada pelas personagens femininas nos romances e nos contos, e como tal constituição dialoga com as crônicas, buscando elementos registrados na ocasião destas produções literárias, bem como de público leitor diferenciado em sua questão de gênero no mesmo período. Este trabalho visa realizar um recorte do projeto de pesquisa cujo grupo faço parte, intitulado “Formação da crônica no Brasil: estudo da crônica machadiana”, orientado pelo professor Dr. Antonio Marcos Vieira Sanseverino. (CNPQ).